

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ACESSIBILIDADE EM PRÉDIOS PÚBLICOS: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE ANTONINA DO NORTE – CE.

Francisco Michael Jackson Nogueira de Oliveira¹, Ana Carla Caboclo da Silva², Alexandre Leite Grangeiro³, Antônio Anderson da Silva Ferreira⁴, João Philipe Machado de Lima⁵, Maria do Socorro Vieira da Silva⁶, Rodrigo Amorim Campos⁷, Jefferson Heráclito Alves de Sousa⁸.

Resumo: A preocupação com acessibilidade vem se tornando cada vez mais constante. Nos últimos anos houve avanços notórios tanto nos projetos de urbanização das cidades, quanto na criação ou aplicação de leis e normas que referenciam ou regulamenta o assunto. A NBR 9050(2015), define acessibilidade como possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. Diante da necessidade cada dia mais frequente de incluir esta parcela da sociedade, faz-se necessário uma reestruturação dos espaços urbanos, adequação e sinalização das calçadas, bem como uma análise criteriosa nos prédios públicos das cidades. O objetivo principal desse trabalho foi avaliar as condições de acessibilidade, assim como o cumprimento de normas e sua utilização de forma adequada na Unidade Básica Saúde Dr. Weimar na Cidade de Antonina do Norte – CE. Diante das observações realizadas no local sugeriram alguns questionamentos: O acesso a esta UBS é garantido a todos? Como um cidadão com deficiência ou mobilidade reduzida acessaria e se deslocaria neste espaço? O que fazer diante dos problemas? Foi com base nestes questionamentos que os autores decidiram realizar um estudo do local a fim de propor soluções para os problemas encontrados. Como estratégia metodológica, foi realizada uma visita para constatar os acessos ao prédio, às obras de acessibilidade já existentes e as condições de deslocamento no interior do prédio. Posterior a isso, buscou-se soluções para os problemas encontrados. O estudo apontou precariedade nas condições de acesso ao prédio público como: a rampa com inclinação incorreta; corredor e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mjacksonnogueira@outlook.com

² Universidade Regional do Cariri, email: anacarlacaboclo04@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: alexandregrangeiro21@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: andinsilvaferreira@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: philipemachadolima@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: soco45009@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: rodrigoamorim58@gmail.com

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: heraclito.prof@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



portas sem espaçamento adequado. Mostrou que apesar dos avanços no âmbito da acessibilidade e dos programas de inclusão social conquistados nas últimas décadas, dentre os quais destaca-se a NBR 9050/2015, ainda há muito a ser feito. Quanto as questões que levaram ao estudo, as respostas parecem ser fáceis e óbvias, não existem condições essenciais para o acesso e descolamento interno no prédio por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Portanto, apesar de ser uma edificação pública, a mesma, não é acessível a todos.

Palavras-chave: Mobilidade. Obra Pública. Inclusão.